



**CORREÇÃO DA 2ª FASE**

# FUVEST

# 2024

**Obras Literárias**



**Profa. Luana Signorelli**

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. QUESTÕES SEM COMENTÁRIOS	3
2. QUESTÕES COM COMENTÁRIOS	8
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13



Professora Luana Signorelli



/luana.signorelli



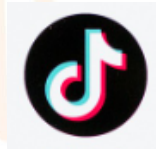
Professora Luana  
Signorelli



@profa.luana.signorelli



Luana Signorelli



@luanasignorelli1

## INTRODUÇÃO



Olá, alunos.

O meu nome é Luana. Sou **Mestra** em Literatura e Práticas Sociais pela Universidade de Brasília (UnB) e **Doutora** em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Tenho 12 anos de experiência com revisão e padronização textual e 11 anos em curso pré-vestibular, tendo passado por instituições conhecidas e renomadas.

Lembrem-se sempre de nosso lema:

**“O segredo do sucesso é a constância no objetivo”.**

Hoje vamos corrigir a prova da **FUVEST 2024, 2ª fase – Obras Literárias**, modelo de prova **A**. Foram **4** questões da minha parte.

Então, vamos lá! Não percam tempo!



## 2. QUESTÕES SEM COMENTÁRIOS

**7. (FUVEST/2024/2ª fase – Professora Luana Signorelli) Leia os textos para responder à questão.**

**I.**  
**Poema de sete faces**

Quando nasci, um anjo torto  
desses que vivem na sombra  
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.

As casas espiam os homens  
que correm atrás de mulheres.  
A tarde talvez fosse azul,  
não houvesse tantos desejos.

Carlos Drummond de Andrade. Alguma Poesia.

**Anjos tronchos**

Uns anjos tronchos do Vale do Silício  
Desses que vivem no escuro em plena luz  
Disseram: Vai ser virtuoso no vício



**Das telas dos azuis mais do que azuis**

**Agora a minha história é um denso algoritmo  
Que vende venda a vendedores reais  
Neurônios meus ganharam novo ritmo  
E mais, e mais, e mais, e mais, e mais**

**Caetano Veloso. Meu Coco, 2021.**

- a) No trecho da canção, Caetano Veloso recria o célebre verso de Drummond, atualizando o seu sentido em tempos de domínio tecnológico. Comente as diferenças de significado que podem sugerir em paralelo “Vai, Carlos! ser gauche na vida” e “Vai ser virtuoso no vício”.
- b) A cor azul aparece referida nas duas composições. Analise o efeito simbólico que o azul adquire em cada uma delas.

---

**8. (FUVEST/2024/2ª fase – Professora Luana Signorelli) Leia os excertos para responder à questão.**

**I.**

**Quincas Borba**

**Os personagens de Machado de Assis eram tão medíocres que, enquanto outros loucos do mundo bancavam Napoleão o Grande, o de Machado de Assis contentava-se em ser Napoleão III.**

**Mario Quintana. Caderno H.**

**II.**

**Hegel observa em uma de suas obras que todos os fatos e personagens de grande importância na história do mundo ocorrem, por assim dizer, duas vezes. E esqueceu-se de acrescentar: a primeira vez como tragédia, a segunda como farsa. (...) Os homens fazem sua própria história, mas não a fazem como querem; não a fazem sob circunstâncias de sua escolha e sim sob aquelas com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado. A tradição de todas as gerações mortas oprime como um pesadelo o cérebro dos vivos.**

**Karl Marx. O 18 Brumário de Luís Bonaparte.**

- a) A mediocridade caracteriza, em geral, o sujeito médio, incapaz de se sobrepor às circunstâncias com que se defronta diretamente. Nesse sentido, Rubião é uma personagem medíocre. Comente.
- b) Ao comparar os impérios de tio e sobrinho – Napoleão I e Napoleão III –, na França, Marx considera que os dois golpes representaram, respectivamente, uma tragédia e uma farsa. Por que se pode dizer que a loucura do vencido Rubião, vivida na história brasileira, possui aspectos sérios e risíveis? Justifique.



9. (FUVEST/2024/2ª fase – Professora Luana Signorelli) Ao tratar do drama da personagem de Tomás Antonio Gonzaga, o narrador de *O romanceiro da Inconfidência* descreve-o do seguinte modo:

“Tanto impou de namorado!

E agora, quando se mira  
vê-se um mísero coitado...

(como lá diz numa lira...)

- Se nas águas se mirasse,  
veria ralo o cabelo

- Um par de esporas, somente.

E murcha e pálida, a face.

- Falta-lhe aquele desvelo  
da sua pastora terna...

- Deveria socorrê-lo..

-... a quem dará glória eterna!... –

Ai, que ricos libertinos!

Tudo era Inglaterra e França,  
e, em redor, versos latinos...

- Lá se lhes foi a esperança!

- Mas segue com seus embargos.

(Quem porfia, sempre alcança...)

- Os argumentos são largos.

- Que tem luzes, ninguém nega,

- Mas são coisas da Fortuna,

que bem se sabe ser cega...

- Não lhe sendo a hora oportuna,

perder-se-á tudo que alega”.

a) Quais aspectos do Arcadismo aparecem nessa caracterização?

b) Em que medida o poema de Cecília Meireles contradiz esses aspectos?

10. (FUVEST/2024/2ª fase – Professora Luana Signorelli)

Na sua análise de *O embarque para a ilha de Citera* (cerca de 1712), de Antoine Watteau, Norbert Elias afirma que “em contraste com o jogo de luz e sombra claro-escuro enevoadado que domina todo o quadro, está a luminosidade do sol poente, a radiante claridade à direita, no fundo. Isso confere um caráter de inquietude à composição. E, em contraste com a tranquilidade do antigo jardim com as copas verde-escuras das árvores e sua doce serenidade, a surda movimentação do cortejo dos amantes torna-se ainda mais intensa à medida que aqui, nessa claridade, os contornos de algo desconhecido, que não se deixa conhecer, perfis de construções que, precisamente por reluzirem como sombras através da névoa clara e radiosa,

provocam um ligeiro arrepio, como sinal de perigo”.



### Lira X

Se existe um peito,  
Que isento viva  
Da chama ativa,  
Que acende Amor,  
Ah! Não habite  
Neste montado,  
Fuja apressado  
Do vil traidor.

Corra, que o ímpio  
Aqui se esconde,  
Não sei aonde,  
Mas sei que o vi.  
Traz novas setas,  
Arco robusto;  
Tremi de susto,  
Em vão fugi.

Eu vou mostrar-vos,  
Tristes mortais,  
Quantos sinais  
O ímpio tem.  
Oh! Como é justo  
Que todo o humano  
Um tal tirano  
Conheça bem!

No corpo ainda  
Menino existe,  
Mas quem resiste  
Ao braço seu?  
Ao negro inferno  
Levou a guerra,  
Venceu a terra,

Venceu o céu.

Jamais se cobrem  
Seus membros belos,  
E os seus cabelos  
Que lindos são!  
Vendados olhos,  
Que tudo alcançam,  
E jamais lançam  
A seta em vão.

As suas faces  
São cor da neve,  
E a boca breve  
Só risos tem.  
Mas, ah! respira  
Negros venenos,  
Que nem ao menos  
Os olhos veem.

Aljava grande  
Dependurada,  
Sempre atacada  
De bons farpões.  
Fere com estas  
Agudas lanças  
Pombinhas mansas,  
Bravos leões.

Se a seta falta,  
Tem outra pronta,  
Que a dura ponta  
Jamais torceu.  
Ninguém resiste  
Aos golpes dela:  
Marília bela  
Foi quem lha deu.

Ah! Não sustente  
Dura peleja  
O que deseja  
Ser vencedor.  
Fuja e não olhe,  
Que só fugindo  
De um rosto lindo  
Se vence Amor.

- a) Quais são as semelhanças entre a tela de Watteau e a Lira X de Tomás Antonio Gonzaga?  
b) De que forma é descrito o “personagem” do poema?



### 3. QUESTÕES COM COMENTÁRIOS

7. (FUVEST/2024/2ª fase – Professora Luana Signorelli) Leia os textos para responder à questão.

I.

Poema de sete faces

Quando nasci, um anjo torto  
desses que vivem na sombra  
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.

As casas espiam os homens  
que correm atrás de mulheres.  
A tarde talvez fosse azul,  
não houvesse tantos desejos.

Carlos Drummond de Andrade. Alguma Poesia.

Anjos tronchos

Uns anjos tronchos do Vale do Silício  
Desses que vivem no escuro em plena luz  
Disseram: Vai ser virtuoso no vício  
Das telas dos azuis mais do que azuis

Agora a minha história é um denso algoritmo  
Que vende venda a vendedores reais  
Neurônios meus ganharam novo ritmo  
E mais, e mais, e mais, e mais, e mais

Caetano Veloso. Meu Coco, 2021.

a) No trecho da canção, Caetano Veloso recria o célebre verso de Drummond, atualizando o seu sentido em tempos de domínio tecnológico. Comente as diferenças de significado que podem sugerir em paralelo “Vai, Carlos! ser gauche na vida” e “Vai ser virtuoso no vício”.

b) A cor azul aparece referida nas duas composições. Analise o efeito simbólico que o azul adquire em cada uma delas.

#### Comentários/Gabarito:

Questão de literatura comparada; interpretação de texto literário e conhecimento de autores e obras do cânone.

a) O “Poema de sete faces” de Carlos Drummond de Andrade, que inicia a sua obra inaugural “Alguma poesia” (1930), já foi muito parodiado, como nessa versão do intérprete brasileiro Caetano Veloso. Há uma mudança de sentido, pois “gauche” é um termo francês o qual, pela crítica literária, serve para designar o posicionamento de Drummond na sua obra juvenil frente ao mundo: eu menor que o mundo. Portanto, o poeta se sente desajustado, deslocado. Já na música, o adjetivo “troncho” transmite noção semântica negativa.



b) No poema de Drummond, a cor azul está atrelada a uma incerteza, representada pela expressão “talvez”. O céu seria azul se não fossem tantas as outras preocupações, que tornam este céu nebuloso e turvo, prejudicando a sua cor. Na canção, por sua vez, a cor representa um espectro de luz projetado por equipamentos eletrônicos.

**8. (FUVEST/2024/2ª fase – Professora Luana Signorelli) Leia os excertos para responder à questão.**

I.

**Quincas Borba**

Os personagens de Machado de Assis eram tão medíocres que, enquanto outros loucos do mundo bancavam Napoleão o Grande, o de Machado de Assis contentava-se em ser Napoleão III.

Mario Quintana. Caderno H.

II.

Hegel observa em uma de suas obras que todos os fatos e personagens de grande importância na história do mundo ocorrem, por assim dizer, duas vezes. E esqueceu-se de acrescentar: a primeira vez como tragédia, a segunda como farsa. (...) Os homens fazem sua própria história, mas não a fazem como querem; não a fazem sob circunstâncias de sua escolha e sim sob aquelas com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado. A tradição de todas as gerações mortas oprime como um pesadelo o cérebro dos vivos.

Karl Marx. O 18 Brumário de Luís Bonaparte.

a) A mediocridade caracteriza, em geral, o sujeito médio, incapaz de se sobrepor às circunstâncias com que se defronta diretamente. Nesse sentido, Rubião é uma personagem medíocre. Comente.

b) Ao comparar os impérios de tio e sobrinho – Napoleão I e Napoleão III –, na França, Marx considera que os dois golpes representaram, respectivamente, uma tragédia e uma farsa. Por que se pode dizer que a loucura do vencido Rubião, vivida na história brasileira, possui aspectos sérios e risíveis? Justifique.

**Comentários/Gabarito:**

Questão de literatura comparada; interpretação de texto literário e crítica literária.

a) Rubião é um personagem medíocre, pois está sendo constantemente manipulado pelos outros. Ele é um personagem que vem do interior de Minas Gerais (Barbacena) para a corte no Rio de Janeiro. Relaciona-se com o casal de burgueses, Sofia e Cristiano Palha. Ele se apaixona pela mulher, que não se interessa por ele e entra em uma sociedade com o suposto amigo, que na verdade irá roubar dele. Termina a trajetória enlouquecido, vítima de uma série de parasitas, oportunistas e arrivistas ao seu redor. O único que lhe mantém amizade e é fiel é o cachorro Quincas Borba. Porém, Rubião é um homem pacato, sem grandes ambições nem talento para carreira nenhuma. No início do romance, Rubião se aproxima do filósofo Quincas Borba, o inventor da filosofia da humanitas. Ironicamente, morre como um fraco e não como um forte, vítima da sua própria filosofia. É como se a filosofia tivesse se voltado contra o filósofo. Também Rubião é o elo fraco do processo e tem uma derrocada em sua trajetória.

b) Rubião acredita ser o Napoleão III, personagem que é farsesco por tentar imitar o golpe dado pelo tio, Napoleão Bonaparte. A tragédia se refere ao acontecimento original, mas Rubião funcionaria como a farsa. A loucura de Rubião é tragicômica porque reflete um “encaducamento” da sociedade brasileira, em vias de sair do Império (governo de D. Pedro II, pois o romance é ambientado de 1867 a 1871) até a República (pois o livro só é publicado em 1891). No entanto, Rubião também não é um personagem para ser levado a sério, por ser muito bobo, ingênuo e inapto.

9. (FUVEST/2024/2ª fase – Professora Luana Signorelli) Ao tratar do drama da personagem de Tomás Antonio Gonzaga, o narrador de *O romanceiro da Inconfidência* descreve-o do seguinte modo:

“Tanto impou de namorado!  
E agora, quando se mira  
vê-se um mísero coitado...  
(como lá diz numa lira...)  
- Se nas águas se mirasse,  
veria ralo o cabelo  
- Um par de esporas, somente.  
E murcha e pálida, a face.

- Falta-lhe aquele desvelo  
da sua pastora terna...  
- Deveria socorrê-lo..  
-... a quem dará glória eterna!... –  
Ai, que ricos libertinos!  
Tudo era Inglaterra e França,  
e, em redor, versos latinos...

- lá se lhes foi a esperança!  
- Mas segue com seus embargos.  
(Quem porfia, sempre alcança...)  
- Os argumentos são largos.  
- Que tem luzes, ninguém nega,  
- Mas são coisas da Fortuna,  
que bem se sabe ser cega...  
- Não lhe sendo a hora oportuna,  
perder-se-á tudo que alega”.

a) Quais aspectos do Arcadismo aparecem nessa caracterização?

b) Em que medida o poema de Cecília Meireles contradiz esses aspectos?

### Comentários/Gabarito:

Questão de interpretação de texto literário e conhecimento de movimentos literários.

a) Elementos do Arcadismo são: pastoralismo, como a menção no verso “sua pastora terna”, para se remeter à Marília (Maria Doroteia), sendo a própria ternura característica da



poesia lírica, bem como a forma poética fixa e regular da lira; o Iluminismo: valorização da racionalidade e Século das Luzes (século XVIII), como abordado em “que tem luzes”); e o recurso da personificação de virtudes e valores, como em “Fortuna”, para designar sorte, destino.

b) O poema de Cecília Meireles, publicado no livro modernista “Romanceiro da Inconfidência” (1953), contradiz o Arcadismo de Tomás Antônio Gonzaga pela ironia. A poetisa ataca pontos centrais, como o grande abismo entre a entrega total dos Inconfidentes, como é o caso do próprio Gonzaga, e as arbitrariedades e os atos persecutórios sofridos por ele. Outra grande questão é que o amor não se realiza: não se trata mais da visão idealizada de Gonzaga, mas sim de um homem que foi exilado e separado da namorada.

## 10. (FUVEST/2024/2ª fase – Professora Luana Signorelli)

Na sua análise de *O embarque para a ilha de Citera* (cerca de 1712), de Antoine Watteau, Norbert Elias afirma que “em contraste com o jogo de luz e sombra claro-escuro enevoadado que domina todo o quadro, está a luminosidade do sol poente, a radiante claridade à direita, no fundo. Isso confere um caráter de inquietude à composição. E, em contraste com a tranquilidade do antigo



jardim com as copas verde-escuras das árvores e sua doce serenidade, a surda movimentação do cortejo dos amantes torna-se ainda mais intensa à medida que aqui, nessa claridade, os contornos de algo desconhecido, que não se deixa conhecer, perfis de construções que, precisamente por reluzirem como sombras através da névoa clara e radiosa, provocam um ligeiro arrepio, como sinal de perigo”.

### Lira X

Se existe um peito,  
Que isento viva  
Da chama ativa,  
Que acende Amor,  
Ah! Não habite  
Neste montado,  
Fuja apressado  
Do vil traidor.

Corra, que o ímpio  
Aqui se esconde,  
Não sei aonde,  
Mas sei que o vi.  
Traz novas setas,  
Arco robusto;  
Tremi de susto,  
Em vão fugi.

Eu vou mostrar-vos,  
Tristes mortais,  
Quantos sinais  
O ímpio tem.  
Oh! Como é justo  
Que todo o humano  
Um tal tirano  
Conheça bem!

No corpo ainda  
Menino existe,  
Mas quem resiste  
Ao braço seu?  
Ao negro inferno  
Levou a guerra,  
Venceu a terra,  
Venceu o céu.

Jamais se cobrem  
Seus membros belos,  
E os seus cabelos  
Que lindos são!  
Vendados olhos,  
Que tudo alcançam,  
E jamais lançam  
A seta em vão.

As suas faces  
São cor da neve,  
E a boca breve  
Só risos tem.  
Mas, ah! respira  
Negros venenos,  
Que nem ao menos  
Os olhos veem.

Aljava grande  
Dependurada,  
Sempre atacada  
De bons farpões.  
Fere com estas  
Agudas lanças





Pombinhas mansas,  
Bravos leões.

Se a seta falta,  
Tem outra pronta,  
Que a dura ponta  
Jamais torceu.  
Ninguém resiste  
Aos golpes dela:  
Marília bela  
Foi quem lha deu.

Ah! Não sustente  
Dura peleja  
O que deseja  
Ser vencedor.  
Fuja e não olhe,  
Que só fugindo  
De um rosto lindo  
Se vence Amor.

- a) Quais são as semelhanças entre a tela de Watteau e a Lira X de Tomás Antonio Gonzaga?  
b) De que forma é descrito o “personagem” do poema?

### Comentários/Gabarito:

Questão de literatura comparada; linguagens e códigos e interpretação de texto literário.

a) Ambos os artistas são neoclássicos, mas, mesmo a partir de um pretenso, aparente equilíbrio, eles já prefiguram o sentimentalismo romântico, pelo fato de serem obras transbordadas de sentimentalidade. Isso é indicado pela análise de Norbert Elias da pintura, pois os contornos das imagens mimetizam o sentimento dos personagens, em êxtase, a ponto de borrar essas linhas, como na construção ao fundo, que aparece meio fantasmagórico. No poema de Gonzaga, por sua vez, o eu lírico Dirceu conversa com o Cupido (representação do amor). Ele julga o seu coração ímpio, por ser um tirano traidor. Ele se sente como que envenenado pela seta, como se fosse necessário fugir desse tormento causado por Marília.

b) Ele tenta fugir do ser amado, por considerar muito arrebatada a sua paixão. Todos os seres, até os mais puros e ingênuos, seriam atingidos pela “flecha” de Marília. Ele se sente como um alvo de caça.

## 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Eu me coloco à disposição de vocês para sanar eventuais dúvidas.

Tenho a meta de responder ao Fórum de Dúvidas, com a qualidade e a profundidade exigidas, assim como podem me encontrar em redes sociais. Além disso, temos **Sala VIP**.

Versão	Data	Modificações	Professora
1	17/12/2023	Entrega da primeira versão.	Luana Signorelli



Professora Luana Signorelli



/luana.signorelli



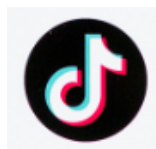
Professora Luana  
Signorelli



@profa.luana.signorelli



Luana Signorelli



@luanasignorelli1

